

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA



CATARINA

ANO—I

Florianópolis, 15 de Outubro de 1934

NUMERO—183

Governo do Estado

PORTARIA N. 265

O Doutor José da Costa Moellmann, Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Justiça, designa a complementarista Matilde Van Den Boom para exercer o cargo de professora da escola mixta do Rio Batalha, no município de Bom Retiro, percebendo a gratificação marcada no decreto n. 37, de 29 de dezembro de 1923.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 15 de outubro de 1934.

José da Costa Moellmann
(3.755)

Interventoria Federal

Requerimentos despachados

MÊS DE OUTUBRO

DIA 13

Alpades Cardoso — Pede mudança de nome — Como requer.

Sumário

Interventoria Federal

Portaria

Secretaria do Interior e Justiça

Expediente das Repartições subordinadas

Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura

Expediente das Repartições subordinadas

Prefeituras Municipais Expediente

Editais diversos

Ligia de Freitas Pereira — Pede prorrogação da licença — Como requer. (3754)

Secretaria do Interior

Expediente

Dia 10

Offícios recebidos 6
Offícios expedidos pela Interventoria 1

Offícios expedidos pela Secretaria 14
Offícios expedidos pela Diretoria 7

Despachos interlocutórios em offícios 4
Resoluções anotadas e registradas 19

Decretos anotados e registrados 7
Empenhos registrados 3

Titulo registrado 1
Requerimentos entrados na Portaria 9

Despachos interlocutórios em requerimentos 2

Dia 11

Offícios recebidos 6
Offícios expedidos pela Secretaria 3

Resoluções anotadas e registradas 1
Decretos anotados e registrados 2

Empenhos registrados 3
Portaria registrada 1

Requerimentos entrados na Portaria 3

(3743)

Tribunal Regional

O sr. Desembargador Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado recebeu do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o seguinte telegrama: «Rio 543.100-233-12-19h35. Off. Presidente Tribunal Eleitoral Florianópolis. Se foram precisos quatorze anos para que houvesse um alistamento viciado, tanto foi anulado, de 2.952.168, eleitores conseguimos com dez meses em que foram intensificados trabalhos zonas eleitorais ins- (Continúa na 2a. pagina)

REGISTO DE UM EXEMPLO

O momento de plena afirmação cívica que ontem vivemos é um dos jubilosos e feitos do regime de regeneração política empreendida pelas administrações revolucionárias. E quando se tiver de escrever a história da fase de transição entre a velha mentalidade proscrita e a nova que se consolidou, em Santa Catarina, a justiça dos nossos conterrâneos não se esquecerá de realçar a atuação liberalíssima, de nobre lealdade aos princípios democráticos, do venerável Interventor atual, sr. cel. Aristiliano Ramos.

Coube a esse honrado coestadano a missão sem dúvida mais delicada destes quatro anos de governo revolucionário, a contribuição moral e material que mais sacrificios impunha a um governante: a de assistir à reconstitucionalização do País e do Estado, presidindo, com a hercúlea energia moral preciso caso, os maiores encontros eleitorais de que há memória, neste quase meio século de República.

Não seria, alás, de esperar menos que o honroso triunfo de quem, como s. exa., só cuida de servir a causa a que deu sempre a maior parte da sua atividade e enorme parcela de sacrificios materiais.

Foi, efetivamente, na gestão do sr. cel. Aristiliano Ramos que o Estado, governado até 1930 por normas que não se conformavam com as aspirações populares, e, depois da Revolução, em transitória situação de imprescindível restrição do pensamento — entrou a gozar o desafogo irrestrito de novo regime, em que todas as opiniões são invioláveis — faculdade de que, como era de esperar-se, abusariam todos quantos se viram contrariados nas suas ambições e nas suas idéas retrógradas. O que se viu, então, foi o deflagrar da paixão, recalcada em tanto tempo, e a pessoa serena e inatacável do íntegro Delegado do sr. Presidente da República em Santa Catarina visada

pelos remanescentes do despotismo político anterior à queda do porreicismo.

Por mais intensa e clamorosamente injusta, contudo, fôse a campanha de difamação desencadeada no choque de duas mentalidades absolutamente inconciliáveis — a que deriva dos hábitos condenáveis do passado e a que triunfa na concretização das maiores aspirações democráticas do país — o sr. cel. Aristiliano Ramos está vitorioso da peleja e logrou alçar-se à dignidade de um administrador sem paixões, amando o seu povo com o ardente entusiasmo de quem, por longos anos, lhe sentiu o pulsar ansioso e inquieto pela solução do problemas que eram relegados para plano secundário e que, agora, vão tendo solução cabal.

Faça-se-lhe, portanto, a justiça que se não recusa aos homens públicos de uma evidência mais que inequívoca, porque conquistada em uma vida de renúncia própria para a eficiência da obra administrativa. O povo catarinense, que tão decepcionado está à cerca do valor dos estadistas do velho regime, tem, agora, a demonstração de que ainda há coestadanos sinceros, que se sacrificam para defesa dos interesses da sua gente e da sua terra. O atual Interventor e seus auxiliares de administração contam-se no número desses, como o têm provado na atitude vitoriosa em que os vimos a resistirem à investida das paixões, salvando, na refrega terrível, todo o patrimônio ideológico da Revolução e todas as grandes conquistas do civismo de nosso Estado.

A todos esses respeitos, o vultu do sr. cel. Aristiliano Ramos assume as feições de exemplo dignificante duma ideal conduta governativa, em meio, mesmo, das circunstâncias menos propícias à serena atuação consolidadora e preservadora de princípios democráticos respeitáveis.

(3.751)

TRIBUNAL REGIONAL

(Continuação da 1.ª página)

craver 2.6798.41 cidadãos. E' que o Brasileiro sabendo, que agora seu voto é respeitado faz empenho obter sua carteira eleitoral. Até na própria opinião derrotados urnas tres Maio ano findo tivemos pleito mais livre até hoje realizado no país: no próximo domingo vai ferir-se grande batalha eleitoral escolha representantes primeira Legistatura Nacional e membros Câmaras Estaduais e Municipal Distrito Federal. Não é oportuno aqui recontar impecilhos a agruras temos enfrentado sustentar inviolabilidade Código Eleitoral. E' que os ambiciosos do predomínio não se cansam lançar mão dos recursos e meios postergar grande ato 24 Fevereiro 1932 faz parte hoje integrante carta Constitucional. Mas a justiça eleitoral tem atitudes e posições definidas; não depende Governos e está alheia lutas partidárias, resistindo a todos os golpes. Portanto o pleito de 14 outubro não de verá ofuscar brilho das eleições: Assembleia Constituinte. Bisco estou certo, porque quaesquer sejam dificuldades, não ficaremos atemorizados nem mediremos sacrificios manter verdade sufrágio para progresso moral e material Brasil. Reitero Vossencia dignos Juizes protestos apreço e admiração, pedindo levar minhas saudações e confiança depositada todos funcionários eleitorais Região—Hermengildo de Barros—Presidente Tribunal Superior Justiça Eleitoral.

Diretoria de Terras e Colonização

INSPETORIA DO 5.º DISTRITO

Sede em Mafra

EDITAL N. 42 PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que encontrado-se nesta Inspeção sem solução e incompletos os processos de medição e demarcação de terras relativas ao município de São Francisco, de que abaixo menciono os nomes dos concessionários, situação, áreas e data das medições, ficam intimados esses concessionários a comparecerem na sede desta Inspeção, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, afim de prestarem

Editais

Ministerio da Educação e Saúde de Pública

Inspetoria do Ensino Profissional Técnico

Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina

De ordem do sr. Diretor, Eng. Civil Cid Rocha Amaral, faço público, a quem interessar possa, que na Secretaria desta Escola e pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, acham-se abertas as inscrições para provimento do cargo de Professor do Curso de Desenho. A inscrição será concedida mediante requerimento ao Diretor, dos candidatos de ambos os sexos, maiores de 21 e menores de 50 anos, que juntem, em original ou certidão, os seguintes documentos:

as declarações necessárias sobre duvidas a serem esclarecidas.

MUNICIPIO DE SÃO FRANCISCO

Herdeiros de João Gonçalves Correia — Terreno situado no logar denominado «Cubão», com a área de 227.700 metros quadrados, medido em 26 de setembro de 1927.

Julio Alves Torrens — Terreno situado no logar denominado «Rio Bonito», com a área de 257.000 metros quadrados, medido em 12 de fevereiro de 1922.

João Paulo Schmalz Filho — Terreno situado no logar denominado «Rio Turvo» com a área de 438.030 metros quadrados, medido em 22 de Julho de 1921.

Antonio Schatzmann (Transferido a Manoel Martins) — Terreno situado no logar denominado «Rio Turvo», com a área de 257.900 metros quadrados, medido em 9 de dezembro de 1913.

Findo o prazo acima marcado e não comparecendo, serão os supra citados processos considerados caducos e de nenhum efeito e devolvidos à Diretoria de Terras e Colonização para os devidos fins.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital em livro proprio, extraído diversas copias para publicação no Diário Oficial do Estado e afixação nos logares mais publicos do município de São Francisco.

Inspeção do 5.º Distrito de Terras e Colonização.

Mafra, em 20 de setembro de 1934.

Hugo Mund
INSPETOR

(3497)

nores de 50 anos, que juntem, em original ou certidão, os seguintes documentos:

a) — Certidão de idade, ou prova que a substitua.

b) — Folha corrida do logar onde residem tirada dentro do prazo deste Edital, ou prova do exercício de emprego publico.

c) — Atestado de capacidade fisica, passado por dois medicos, de que não sofrem de moléstia contagiosa e não têm qualquer defeito fisico, mormente dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio;

d) — Titulos abonadores da sua idoneidade.

O concurso versará sobre o seguinte:

Português, Arimetica pratica, Geografia, (especialmente do Brasil), Noções de Historia do Brasil, Instrução Moral e Civica (Prova oral) e Geometria pratica; prova grafica de desenho, abrangendo desenho em perspectiva, desenho projectivo (execução e copia), e desenho ornamental; prova pratica de docencia.

O concurso terá a validade de dois anos.

Florianopolis, 11 de setembro de 1934.

Pedro Bosco

Escruturario (396)

Diretoria de Terras e Colonização

Inspeção do 5.º Distrito

Sede em Mafra

EDITAL N. 41

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que encontrado-se nesta Inspeção sem solução e incompletos os processos de medição e demarcação de terras relativos ao município de São Bento, de que abaixo menciono os nomes dos concessionários, situação, áreas e data das medições, ficam intimados esses concessionários a comparecerem na sede desta Inspeção dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, afim de prestarem declarações necessárias sobre duvidas a serem esclarecidas.

MUNICIPIO DE SÃO BENTO

Antonio Lisboa dos Santos. Terreno situado no logar denominado «Capela do Cahunar», com a área de 5.781.000 me-

tros quadrados, medido em 28 de janeiro de 1908.

José Zytkiewicz. Terreno situado no logar denominado «Rio do Bugre», com a área de 900.202 metros quadrados, medido em 29 de maio de 1905.

Julio Wischrael. Terreno situado no logar denominado «Rio do Bugre», com a área de 1.195.000 metros quadrados, medido em 21 de outubro de 1907.

Julio Wischrael. Terreno situado no logar denominado «Rio do Bugre», com a área de 549.386 metros quadrados, medido em 29 de setembro de 1905.

Findo o prazo acima e não comparecendo, serão os aludidos processos considerados caducos e de nenhum efeito e devolvidos à Diretoria de Terras e Colonização para os devidos fins.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital em livro proprio e extraí diversas copias para serem publicadas pelo «Diário Oficial do Estado» e afixadas nos logares mais publicos do município de São Bento.

Inspeção do 5.º Distrito de Terras e Colonização.

Mafra, em 20 de Setembro de 1934.

Hugo Mund

Inspeção (3.498)

Diretoria de Terras e Colonização

Inspeção do 1.º Distrito

Sede Bom Retiro

EDITAL N.º 18

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço público, para conhecimento dos interessados, que a petição requerendo titulos definitivos de terras no município de Bom Retiro, cujo nome, numero, areas, situações vão abaixo mencionadas, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestações, será feito por esta Inspeção a verificação das areas a serem tituladas e logo em seguida encaminhadas a despacho final.

MUNICIPIO DE BOM RETIRO

790/34-Souza Netto & Cia. p. p. passada a Martinho Brasil, requerem titulo definitivo de 3 glebas de terras medidas no ano de 1930, nos logares «Furnas do Rio Urubici» e terra de Rio Bonito», com as areas respectivamente de

Junta Comercial do Estado

Resumo da ata da 132.ª sessão em 6 de Outubro de 1934

Presidência do sr. Major Eduardo Oto Horn. Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, presidente, João Otávio da Costa Avila, José F. Glavam, Roberto Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira, deputados e João Tolentino Junior, secretário, é aberta a sessão e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE: — Ofício do sr. Secretário Geral da Associação dos Empregados no Comércio de Florianópolis (Assemecio), comunicando a posse da nova Diretoria da referida Associação; Agradeça-se e archive-se. Dito do sr. 1. Secretário do Centro dos Estudantes XXI de Setembro comunicando a sua fundação a 21 do mês p. passado; idem idem. Memorandum dos srs. Schrader & Cia., estabelecidos na praça de Blumenau, acusando um memorandum desta Junta; archive-se. Circular sln. do sr. Diretor da Imprensa Oficial do Estado, comunicando estar aquela Repartição aparelhada a atender a todo o serviço do Estado; idem.

REQUERIMENTOS: — Dos srs. «H. Douat & Cia.», esta-

549.200 m. q., 1.000.020 m. q., e 2.729.734 m. q. confrontando:

A primeira.
Ao N. com terras devolutas.
Ao S. com terras de Adolfo Derner e devolutas.

Ao L. com terras de Genesio Domingues de Oliveira.
Ao W. com terras devolutas e Adolfo Derner.

A segunda:
Ao N. com terras devolutas.
Ao S. com terras de volutas. Godinho dos Santos.

Ao L. com terras de Dorval
Ao W. com terras devolutas.

A terceira:
Ao N. com terras tituladas a Vieira & Cia. e Manoel Inacio Vieira.

Ao S. com terras devolutas.
Ao L. com Manoel Inacio Vieira e Manoel do Nascimento.

Ao W. com terras devolutas e Vieira & Cia.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente edital do qual extraí copias para serem publicadas pelo «Diário Oficial do Estado» e afixados nos logares mais públicos do município e proximo dos terrenos requeridos.

Inspetoria de Terras e Colonização do 1.º Distrito, em Bom Retiro, 18 de setembro de 1934.

Pedro A. Gonçalves
(3.476)

Diretoria de Terras e Colonização

Inspetoria do 3.º Distrito

EDITAL N. 72

Prazo de 30 dias

Da ordem do sr. diretor de Terras e Colonização, faço público para conhecimento dos interessados, que a petição requerendo terras devolutas no município de Gaspar, cujo numero, nome do requerente, area, situação e confrontação, vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria com vistas aos oponentes ou interessados durante o prazo acima de 30 dias, findo os quaes não havendo contestações, será a dita petição encaminhada a Diretoria de Terras e Colonização, para ser submetida á despacho final do exmo. Sr. coronel interventor.

Município de Gaspar

1091/33—Augusto Beduski—requer 12.100 mts2 de terras na linha colonial Ribeirão—Gaspar Pequeno, confrontando ao norte e leste com terras de José Kraus, ao sul com terras do requerente e ao oeste com terras de Rodolpho Vieira Pamplona.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente do qual extraí copias para serem publicadas no jornal «Diário Oficial do Estado» e afixadas no logar de costume e no município de Gaspar.

Blumenau, 27 de setembro de 1934.

Gil Fausto de Souza
Inspetor
(3.390)

belecidos na praça de Joinville, pedindo certidões de seu contrato inicial e alterações; certifique-se. Dito dos srs. «René Machado & Irmão», de Rio D'Una (Laguna), pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social; registre-se e archive-se. Dito dos mesmos srs. pedindo para registrar a sua firma; inscreva-se. Dito da «Sociedade de Banha Catarinense Ltda.», da praça de Tubarão, pedindo para arquivar a ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 24 de janeiro do corrente ano; archive-se. Dito dos srs. «Pedro Chorem & Cia.», desta praça, pedindo para registrar a sua firma; inscreva-se. Dito dos srs. Feris Boabaid, desta praça, pedindo para anotar no seu registro de firma, a mudança de sua casa comercial, da rua Trajano para a rua Felipe Schmidt; anote-se. Dito do sr. Emanuel Paulo Peluso, desta praça, pedindo para anotar no seu registro de firma a mudança de sua casa comercial para a rua

Prefeitura do Município de Araranguá

Balancete da Receita e Despesa, relativo ao mês de agosto de 1934

Receita

Tabela			
Imposto de industria e profissão	A	1.199\$000	
» territorial urbano	B	173\$200	
» predial urbano	C	397\$000	
» predial rural	D	2.557\$840	
» viação rural	E	12\$000	
» sobre licença diversas	G	50\$000	
» gado abatido	H	55\$000	
Emolumentos	J	60\$000	
Aferição de balanças, pesos e medidas	K	54\$000	
Taxa sobre produtos suínos e produção da farinha	O	706\$000	5.264\$040
<i>Renda Patrimonial</i>			
Taxa de foros	Q	142\$200	
Renda do cemitério	R	2\$000	145\$200
<i>Multas Diversas</i>			
Multas sobre impostos extraordinários		282\$690	
Cobrança da dívida ativa		111\$000	233\$690
Restituição recebida do Tesouro do Estado			1.967\$800
Taxa adicional 10% auxilio ao Hospital Bom Pastor			822\$000
Saldo vindo do mês anterior			616\$374
			3.371\$894
			11.874\$998

Despesa

Dispendido pela verba—Administração e fiscalização	2.087\$983
» » » Dívida flutuante	2.939\$630
» » » Obras públicas	1.643\$852
» » » Instrução pública	846\$000
» » » Higiene e assistência pública	50\$000
» » » Despesas policiais	240\$000
» » » Auxílios diversos	569\$200
» » » Despesas eventuais	184\$000
» » » Produção da farinha	260\$110
» » » Despesas eleitorais	60\$800
» » » Restituição de impostos	22\$000
» » » Multa extraordinária	364\$600
Saldo quo passa para setembro	2.608\$733
	11.874\$998

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Araranguá, em 31 de agosto de 1934.

Alcimo Tournier
Prefeito

Otávio Correa de Queiroz
Tesoureiro (413)

Visconde de Ouro Preto: idem
Dito da Sociedade de Banha Catarinense Ltda. da praça de Tubarão, pedindo para certificar o arquivamento da ata da assembléa geral extraordinária de 24 de janeiro deste ano; certifique-se.

Nada mais havendo a tra-

tar, o sr. Presidente encerrou a sessão.

Secretaria da Junta Comercial, em 6 de Outubro de 1934.

João Tolentino Junior
(3.738)

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

SUB-DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Movimento da Tesouraria, em 13 de outubro de 1934

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 12	857.045\$300
Receita Orçamentaria	
Imposto do selo estadual	79\$200
Renda da Ponte «Hercilio Luz»	310\$000
Montepio	1.730\$700
Descontos a s/favor	859.165\$200

PAGAMENTOS

Despesa Orçamentaria	
Secretaria do Interior e Justiça	
Vencimentos de setembro — em cheques	1.546\$700
Secretaria da Fazenda	
Newton Valente da Costa, diferença de vencimentos do mês de setembro	364\$000
Bruno Selva, gratificação a que fez jus em setembro	100\$000
Carlos Pacheco, idem, idem, idem	100\$000
Waldir da Luz Macuco, diárias do mês de outubro aos chauffeurs Wenceslau Pacheco, João Carioni, Pedro Laus, Reinaldo Machado, João Simas, Alvaro Areas e José Flores	351\$000
Correspondência, remessa de estampilhas às coletorias e aquisição de selos federais para recibos	79\$100
Lux Jornal, recortes de jornais fornecidos ao Governo, sobre de assuntos de interesse público	200\$000
Creditos Especiais	
Decreto n. 61, de 13/9/34	
Art. 4. Sociedade Liga Operaria Beneficente de Florianopolis, auxilio concedido pelo Governo do Estado	5.000\$000
Depositos de diversas origens	6.194\$100
Trajano Gonçalves, salarios de setembro	90\$000
Montepio	
Antonio Abdú, venda de uma maquina Burroughs	3.150\$000
Pensões de setembro — em cheques	780\$200
Empréstimos a 6 contribuintes	2.535\$000
Saldo na tesouraria para o dia 15	6.465\$200
	844.869\$200
	859.165\$200

Disponibilidades gerais, na Tesouraria e nos Bancos do Brasil e Nacional do Comércio

Para Depositos de Diversas Origens	230.677\$944
Para Fundo Escolar	22.284\$350
Para Montepio:	
Total	459.133\$200
Menos depositado nos Bancos em c/c direta	406.710\$100
Para compromissos externos	52.423\$100
Para despesas ordinarias do Estado	9.300.781\$100
	1.499.483\$806
Total Rs.	11.105.650\$300

Davino C. Arantes
Encarregado do Contrôlo

Lino Soncini
Tesoureiro

VISTO João Silveira de Souza Sub-Diretor (3.747)

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria, no dia 13 de outubro de 1934

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 12 (em caixa) 34.133\$984

RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributaria	
Imposto predial urbano	21\$500
Imposto de industria e profissao	25\$000
Imposto sobre gado abatido	141\$000
Imposto de ambulantes	20\$000
Aferição de pesos e medidas	5\$000
Taxa sanitaria	27\$000
Renda Patrimonial	239\$500
Pescado	
Renda Eventual	
Multas por mora	15\$700
Taxa de numeracao	2\$000
Receita com applic. especial	
Adicional de 10% sobre a Renda Tributaria hoje arrecadada	23\$950
	34.500\$134

PAGAMENTOS

BALANÇO 34.500\$134

Discriminação dos saldos Disponível

Em caixa	34.500\$134
No Banco Nacional do Comércio	
Conta n. 1	8.898\$109
	43.398\$243

Serviço de juros de apolices

No Banco Nacional do Comércio	
Conta n. 3 (Para resgate de juros em atraso até 1931)	10.269\$101
Conta n. 4 (Para resgate de juros em atraso de 1932)	704\$300
	10.973\$401

Cauções

No Banco Nacional do Comércio	
Conta n. 5 (Depositantes de dinheiro)	8.822\$700
	63.194\$344

Prefeitura do Municipio de Florianopolis, 13 de outubro de 1934.

Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro

O. P. Machado
Chefe da Secção de Contab.
(3.749)

Diretoria de Obras Públicas

Serviço de Luz e Força de Florianopolis

Edital

De ordem do senhor Diretor de Obras Públicas, faço publico que esta Diretoria está procedendo ao levantamento geral dos consumidores a medidor e a «for-fait» e, ao mesmo tempo, comunico que o consumo contado do dia 12 do corrente deverá ser recolhido na Coletoria Estadual, para o que se fará expedir oportunamente uma via da respectiva conta ao consumidor.

Diretoria de Obras Públicas,
15 de outubro de 1934.
Manfredo Leite
Encarregado do Expediente
(3.752)

Tesouro do Estado Procuradoria Fiscal

De ordem do sr. dr. Procurador Fiscal da Fazenda do Estado, notifico ao sr. Gottfried Kieselbach, residente em Nova Bremen, no municipio de Dalbergia, para, no prazo de 8 (oito) dias, a contar da data do presente edital, vir assinar nesta Procuradoria Fiscal o competente termo de contrato de isenção de impostos por espaço de 5 anos, para sua fabrica de oleo de linhaça.

Procuradoria Fiscal, 9 de outubro de 1934.

Francisco Galetti
3º Escriuario
(3.643)

Quadro demonstrativo da receita do posto especial da ponte Hercílio Luz, relativa ao mês de setemb. de 1934

S E R I E S	Taxa	Lado Ilha	Lado Cont.	Total	Importancia
1—Pedestre	\$100	29.500	27.100	56.600	5.660\$000
2—Veículos c/1 animal	18\$000	113	110	223	334\$500
3—Veículos c/2 animais	28\$000	094	087	181	362\$000
4—Veículos c/4 animais	38\$000	—	—	—	\$
5—Automoveis	28\$000	332	320	652	1.304\$000
6—Caminhões até 2 tons.	38\$000	100	095	195	585\$000
7—Caminhões de 2 1/2 a 6 tons.	48\$000	—	—	—	\$
8—Biciclétas, mot., etc.	\$500	098	105	203	101\$500
9—Tratores e auto omnibus	58\$000	023	020	043	215\$000
10—Malas vol. c/mais 1/2 m3	\$200	—	—	—	\$
11—Gado cavalari, muar, etc.	18\$000	025	005	030	30\$000
12—Cavaleiros	18\$000	037	033	070	70\$000
MENSAIS					
A—Passe escolar	28\$000	—	034	034	68\$000
B—Veículos c/1 animal	15\$000	010	022	032	480\$000
C—Veículos c/2 animais	20\$000	004	030	034	680\$000
D—Veículos c/4 animais	30\$000	—	—	—	\$
E—Autos particulares	20\$000	019	017	036	720\$000
F—Autos de aluguel	30\$000	015	012	027	810\$000
G—Autos cam. e omnibus	60\$000	010	018	028	1.680\$000
H—Animal de montaria	68\$000	—	—	—	\$
I—Biciclétas	58\$000	—	042	042	210\$000
TOTAL					13.310\$000

MOVIMENTO DA VENDA DE GASOLINA NAS BOMBAS LOCALIZADAS NO CABEÇO DA PONTE «HERCÍLIO LUZ», LADO DO CONTINENTE, REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 1934

A G E N T E S	Taxa	Southern T. Texas	Standard of. Brasil	Atlantic	Total Litros	Impos-to total
Eduardo Horn	\$010	1.000	—	—	—	10\$000
Siriaco T. Atherino	\$010	—	6.150	—	—	61\$500
Meyer & Cia.	\$010	—	—	1.070	8.220	10\$700
						82\$200

Posto Especial da ponte «Hercílio Luz», em Florianópolis, 3 de outubro de 1934.
(as.) **Euclides Lago**
Encarregado (3.588)

Junta Comercial

Mês de setembro de 1934

CANCELAMENTO

Firma: Francisco Vicente de Ataíde — Foi cancelada, em sessão de 22 de setembro, a firma do sr. Francisco Vicente de Ataíde, para exploração do comércio de carne verde, nesta praça.

ARQUIVAMENTOS

Caixa Rural União Popular de Bela Vista — N. do Arqt. 252 — Data do Arqt. 8-9-934 — Foi arquivada, em sessão 8-9-934, a lista nominativa dos socios da «Caixa Rural União Popular de Bela Vista, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ilimitada, Sistema Raiffeissen, em Bela Vista, município de Cruzeiro, Estado de Santa Catarina.

Sociedade Anonima Companhia Hering — N. do Arqt. 253 — Data do Arqt. 8-9-934 — Foi arquivada, em sessão de 8-9-934, a ata da Assembléa Geral Ordinária da Sociedade Anonima Companhia Hering, realizada no dia 1 de setembro de 1934, da cidade de Blumenau, bem como o balanço geral da mesma Companhia.

Sociedade de Banha Catarinense Ltda. — N. do Arqt. 254 — Data do Arqt. 29-9-934. — Foi arquivada, em sessão de 29-9-934, a ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 24-1-934, Sociedade de Banha Catarinense Limitada, alterando os art. 7 e 32 dos estatutos.

Prefeitura do Municipio de Lages

Balancete da receita e despesa, referente ao mês de agosto de 1934

Saldo de julho 3.001\$350

RECEITA

Renda Tributaria			
§ 1 Imposto de industria e profissão	287\$500		
» 2 » territorial urbano e suburbano	260\$900		
» 3 » pastoril	680\$000		
» 4 » sobre veículos	130\$000		
» 5 Licenças diversas	176\$000		
» 7 Taxa de expediente e emolumentos	67\$000		
» 8 Aferição de pesos e medidas	10\$000		
» 9 Imposto sobre gado abatido	373\$500		
» 11 Taxa escolar	197\$200	2:182\$100	
Renda Patrimonial			
» 1 Alienação, locação de predios e terras	1.338\$500		
» 2 Taxa de aforamento e laudemio	183\$500		
» 3 Renda dos cemiterios	58\$000		
» 4 » do mercado	180\$300		
» 5 » de passagem de rios	150\$000	1:910\$300	
Renda Eventual			
» 1 Multas por mora	327\$800		
» 3 Cobrança da dívida ativa	870\$000		
» 4 Rendias não previstas	16\$000	1:213\$800	
		8:307\$550	
		19\$450	

Setembro 1. Saldo em caixa

DESPESA

DESPESA ORDINARIA			
I Administração e Fiscalização			
§ 3 Funcionarios da administração	1.230\$000		
» 4 » » fiscalização	600\$000		
» 7 Aquisição de material de expediente	34\$000		
» 8 Publicação de atos oficiais	300\$000	2:164\$000	
VI Despesas Policiais e Judiciarias			
» 2 Vencimentos do carcereiro	120\$000		
VII Serviços Gerais			
» 2 Limpeza e conservação das ruas	2:127\$800		
VIII Obras Públicas			
» 1 Construção, reconstrução e conservação das vias públicas e outras obras	2:943\$000		
» 2 Aquisição de ferramentas	65\$000	3:008\$000	
IX Auxílios Diversos			
» 1 Aluguel da casa onde funciona a estação telefonica de Painel	15\$000		
» 2 Subvenção ao Centro Operario	100\$000	115\$000	
Despesa Patrimonial			
» 1 Vencimentos do zelador do cemiterio	183\$300		
» 2 » » administrador do mercado	180\$000	363\$300	
Despesa Eventual			
» » Pago ao auxiliar da escrita	150\$000		
» » Aposentadoria de um funcionario	240\$000	390\$000	
Saldo		19\$450	
		8:307\$550	

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Lages, 1 de setembro de 1934.

Visto, 1—9—1934.

Henrique Ramos Junior
Prefeito

João José Godinho Junior
Secretario-tesoureiro
(426)

Diretoria de Obras
Públicas

EDITAL

-o-

Concurrença pública para construção do prédio, galpão, instalações sanitárias e muros, destinados ao Grupo Escolar com quatro salas na sede do município de Gaspar.

De ordem do sr. engenheiro Diretor de Obras Públicas, devidamente autorizado pelo excelentíssimo senhor doutor Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de outubro p. vindouro, às 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para construção do prédio, galpão, instalações sanitárias e muros, destinados ao Grupo Escolar do município de Gaspar, obras estas que constarão dos serviços abaixo relacionados:

I - Grupo Escolar com quatro salas

A - Prédio

I - FUNDAÇÕES:

- a) Escavação em argila. 94,5ms3
- b) Alvenaria de pedra c/argamassa de cal e areia (1:2) até o nível dos barroteiros 142,5ms3
- 2 - Paredes de alvenaria em tijolos c/argamassa de cal e areia (1:3), incluindo as escadas 163ms3
- 3 - Emboço e reboco c/argamassa de cal e areia (1:2) 1.119ms2
- 4 - Cobertura completa c/telhas tipo «MARSELHA», madeiraimento de lei, etc 585ms2
- 5 - PAVIMENTAÇÃO:
- a) Soallo tipo estreito de macho e fêmea c/barroteiros, etc 263ms2
- b) Concreto armado para o sólo (1:4:8) 43ms3
- c) Aterro para o varandão e entrada principal 62ms3
- d) Ladrilhamento a côres 71ms2
- 6 - ESQUADRIAS:
- a) Janelas moveis, sem as respectivas folhas c/3,675 x 2,00, etc 8
- b) Janelas de frente, moveis, c/2 x 2, sem as folhas, etc 4
- c) Portas internas, sem bandeira, c/2,50x1,10 etc 10
- d) Portas de frente, sem bandeira, c/3,70x1,70 etc 1
- e) Portão c/1,90x1,10 etc 2
- 7 - Fôrro tipo paulista, c/barroteiros, de pinho, etc 207ms2
- 8 - DIVERSOS:
- a) Calhas de cobre n. 12 111ms
- b) Condutores de cobre n. 12 20ms

- c) Calçada de concreto 1:4:8, em redor do prédio 11ms3
- d) Revestimento das calçadas e escadas c/argamassa de cimento e areia (1:3) 125ms2
- e) Gateiras de ferro forjado, c/3,5x0,3 c/ de 1'2" 12
- f) Beirado ao redor do prédio, c/forro de pinho, etc 52ms2
- g) Vergas em concreto armado (1:2:3) 9ms3
- 9 - PINTURA:
- a) Caliação a 3 demão 1.119ms2
- b) Pintura a óleo c/3 demão, nas portas, forros, etc. 506ms2
- B - Galpão
- 1 - FUNDAÇÕES:
- a) Escavação em argila 10ms3
- b) Alvenaria de pedra c/argamassa de cal e areia (1:2) 14ms3
- 2 - Paredes em alvenaria de tijolos c/argamassa de cal e areia (1:3) inclusive os pilares 20ms2
- 3 - Telhado c/telha tipo «MARSELHA», madeiraimento de lei, aplinado, etc 248ms2
- 4 - EMBOÇO E REBOCO
- a) Com argamassa de cal e areia (1:2) 207ms2
- b) Com argamassa de cimento (1:3) nas privadas c/1,5 de altura 42ms2
- 5 - PAVIMENTAÇÃO:
- a) Revestimento do piso das privadas c/concreto (1:5:10) c/0,10ms de espessura 1ms3
- b) Revestimento dos alicerces e do concreto das privadas c/argamassa de cimento e areia (1:3) 26ms2
- c) Revestimento do piso do galgão c/pedregulho e areia 120ms2
- 6 - ESQUADRIAS:
- a) Porta para W. C. de uma folha, madeira de lei, c/1,75x0,70, etc 6
- 7 - PINTURA:
- a) Caliação a 3 demão 207ms2
- b) Pintura a óleo c/3 demão 18ms2
- C - Poço c/respectivo reservatorio d'agua
- 1 - Escavação em argila c/escoramento e elevação 10ms de profundidade do material escavado 18ms3
- 2 - ALVENARIAS:
- a) De pedra c/argamassa de cimento e areia (1:3) até 2ms acima fundo 4ms3
- b) De tijolos c/argamassa de cal e areia (1:3) 8ms3
- 3 - Concreto armado para tampa (1:2:3) 0,2ms3
- 4 - Emboço e reboco c/argamassa de cimento e areia (1:3) 29ms2

Reservatorio

1 - FUNDAÇÕES:

- a) Escavação em argila 2ms3
- b) Alvenaria de pedra c/argamassa de cimento e areia (1:3) para as colunas 1ms3
- c) Alvenaria de pedra c/argamassa de cal e areia (1:2) para as paredes que cercam o poço 0,6ms3
- 2 - Colunas em alvenaria em tijolos e paredes cercando o poço:
- a) Com argamassa de cimento e areia (1:3) para as colunas 1,3ms3
- b) Com argamassa de cal e areia (1:3) para as paredes 1,7ms3
- 3 - EMBOÇO E REBOÇO
- a) Com argamassa de cimento e areia (1:3) para os pilares 17ms2
- b) Com argamassa de cal e areia (1:2) para as paredes 12ms2
- 4 - Concreto armado (1:2:3) 1,7ms3
- 5 - Revestimento interno do reservatorio, c/argamassa de cimento e areia (1:1) e após revestimento uma nata de cimento 8,8ms2
- 6 - Porta de entrada, madeira de lei, c/1,75x0,70 ms de uma folha, etc.
- 7 - PINTURA:
- a) Caliação a 3 demão 23ms2
- b) Pintura a óleo c/3 demão 2,5ms2
- D - Agua
- 1 - Canos de 11/2" (Poço ao reservatorio) 8ms
- 2 - Canos de 1" (Reservatorio à parede do galpão) 5ms
- 3 - Curvas de 11/2" 3
- 4 - Curvas de 1" 3
- 5 - Canos de 3/4" (Distribuição às caixas de descarga e pias) 14ms
- 6 - Junção T. de 1" x 3/4" 2
- 7 - Curvas de 3/4" 2
- 8 - Tampão de 3/4" 2
- 9 - Canos de 1/2" (Derivação às caixas) 3ms
- 10 - Junção T. de 3/4x1/2" 6
- 11 - Registro passagem de 1" para o reservatorio 1
- 12 - Curvas de 1/2" 8
- 13 - Grampos de 1 1/2" 3
- 14 - » » 1" 3
- 15 - » » 3/4" 4
- 16 - » » 1/2" 6
- 17 - Lavatorio, nacional, de ferro esmaltado, c/torneiras niqueladas de 1/2", c/0,5 x 0,4. Numero 310
- 18 - Sifão de 1 1/4"
- 19 - Tacos para caixa de descarga 8
- 20 - Parafusos de fenda 3 dza
- 21 - Caixas de descarga 1 kg
- 22 - Massa 1 kg
- 23 - Serras 40 "
- 24 - Estanho
- 25 - Canos de chumbo de 1 1/4"
- 26 - Registro passagem

- de 1/2" 5
- 27 - Canos de 3/4" para o ladrão do reservatorio 1 ms
- 28 - Encanador 2 dias
- 29 - Servente 2 "

Esgotos

- 1 - W. Closet nacional 4
- 2 - Mictorios de calha revestidos c/azulejos estrangeiros em todo o o perimetro até 1,5ms de altura 1
- 3 - Parafusos para tampo 8
- 4 - Manilhas de 6" 24
- 5 - Manilhas de 4" 4
- 6 - Junção T. de 6" x 4" 5
- 7 - Curva de redução 6" x 4" 1
- 8 - Cano de ventilação de 2" 4 ms
- 9 - Grampos de 2" 3
- 10 - Cimento 30 kg
- 11 - Areia 0,1 ms3
- 12 - Pedreiro 2 dias
- 13 - Servente 2 "
- 14 - Bomba «Corala» de dois cilindros, de aspiração e impulsão, oscilante, c/tubo de 1 1/2" para sucção até 8 ms, e elevação até 30 metros. Vaso de 60 litros por minuto. Colocação, c/c. «Coralla N. 8». 1
- 15 - Fôssa «OMS» c/dispositivo automatico para evacuação de lodo dirigido, c/capacidade para 65 pessoas 1
- E Muro de frente (60 metros)
- 1 - FUNDAÇÕES:
- a) Escavação em argila 7 ms3
- b) Alvenaria de pedra c/argamassa de cal e areia (1:2) 7 ms3
- 2 - PAREDES:
- a) Alvenaria de tijolos c/argamassa de cal e areia (1:3) 11 ms3
- 3 - EMBOÇO E REBOCO:
- a) Interno e externo c/argamassa de cal e areia (1:3) 145 ms2
- 4 - MADEIRAMENTO:
- a) Grades iguais a plan-ta, 19 lances de madeira de lei, etc. 19
- b) Portão madeira de lei, c/3 x 1,69 ferragem, etc 1
- 5 - PINTURA:
- a) Caliação a 3 demão 145ms2
- b) Pintura a óleo c/3 demão 32 ms2
- F - Muros externos (200 ms x 1,75 ms)
- 1 - FUNDAÇÕES:
- a) Escavação em argila 27 ms3
- b) Alvenaria de pedra c/argamassa de cal e areia (1:2) 27 ms3

2-PAREDES:
a) Alvenaria de tijolos
argamassa de cal e areia (1:3) 70 ms2
3-EMBOÇO E REBOCO:
a) Interno e externo
argamassa de cal e areia (1:2) 790 ms2
4-PINTURA:
a) Calafiação a 3 demãos 790ms2.

As propostas deverão vir acompanhadas dos seguintes documentos:

a) documentos comprobatórios de idoneidade técnica e financeira dos concorrentes;
b) certidão negativa pela qual provem os concorrentes não serem devedores das Fazendas Federal, Estadual e Municipal;
c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de 1:000\$000 (um conto de réis), em dinheiro ou títulos do Estado;

d) orçamento detalhado de acordo com os serviços acima especificados, no qual figurem as qualidades dos materiais e os preços unitários e compostos.

As propostas serão abertas no dia 15 de outubro p. vindouro, às 14 horas, no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, e deverão constar de duas vias uma das quais devidamente selada, em envelopes fechados e lacrados, nos quais declarem:

a) as condições de pagamento da importância pela qual se comprometem a realizar os serviços;

b) o prazo para conclusão das obras o qual não poderá exceder de oito meses a contar da data da assinatura do contrato;

c) a quantia correspondente à caução que será depositada no Tesouro para garantir a execução do contrato e conservação do edifício pelo prazo de um ano, a qual não poderá ser inferior a 10% sobre o valor do contrato.

Os serviços serão executados de acordo com o projeto e as especificações dos materiais empregados em construções, existentes nesta Diretoria e sob a fiscalização da mesma, onde os interessados poderão obter das nove às dezesseis horas dos dias úteis, os esclarecimentos que se fizerem necessários.

As propostas deverão ser escritas com toda a clareza, sem emendas, rasuras, entrelinhas e não conter vícios de qualquer natureza que causem dúvidas de modo a permitir sobre as mesmas um juízo perfeito.

O proponente cuja proposta for aceita e deixar de assinar o respectivo contrato dentro prazo de sete dias a contar da data da notificação pelo Tesouro do Estado, perderá a caução de 1:000\$000 (um conto de réis), depositada nos co-

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que em data de hoje, dia 11 de outubro de 1934, o Governo do Estado tomou posse dos bens e obras concernentes ao serviço de iluminação pública e particular do município de Florianopolis, bens e obras estes que pertencem ao patrimonio publico e que estiveram arrendados à Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis pelo contrato de 8 de maio de 1924, rescindido em virtude do decreto n. 34, de 5 de julho do corrente ano.

Faço publico, outrossim, que as contas de consumo de energia, pelo fornecimento de luz e força, desta data em diante deverão ser pagas na Coletoria Estadual de Florianopolis, sita à rua João Pinto, edificio do Tesouro do Estado.

Todas as reclamações e pedidos de providencias a respeito desse serviço serão atendidos na Diretoria de Obras Públicas.

Secção de Expediente da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianopolis, 11 de outubro de 1934.

Adalgisa Bonassiss

Chefe da Secção
(3.694)

TESOURO DO ESTADO

Coletoria de Florianopolis

Arrecadação efetuada pela Coletoria de Florianopolis, de 1º até o dia 13 do corrente: 22:966\$100.

(3748)

fres da repartição acima aludida.

Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteja nas condições acima exigidas, reservando-se ao Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfaça aos interesses do Estado.

Diretoria de Obras Públicas, 15 de setembro de 1934.

Manfredo S. Leite.

Encarregado do Expediente (3.306)

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Domínio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. Mario Vieira da Rosa requereu, em petição datada de 10 de março de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado na Praia Comprida, no município de São José, medindo 13,90ms. de frente por 33 de fundos e com as seguintes confrontações: frente ao mar, por uma lateral com a propriedade da viuva Carlos Knoll e por outra lateral com a propriedade de d. Eugenia Carolina da Silva; fundos com a rua Antonio Carlos.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3. e 4. do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia que impeça a concessão pretendida, de acordo com o artigo 16 do citado Decreto, sendo que depois de expirado o dito prazo nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito si em qualquer tempo for constatada a existencia de areas monaziteas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União, 27 de setembro de 1934.

Sylvio Dias Fernandes
Escrivão do Registro
(436) (30-9)

Diretoria de Terras e Colonização

Inspeção do 6. Distrito
Sede em Cruzeiro do Sul
EDITAL N. 17

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização, faço publico que ficam intimados todos os devedores por dívida colonial em atraso até 31 de dezembro de 1933, no município de Chapecó, ou seus sucessores, cujos nomes, data da concessão, áreas e situações de seus terrenos vão abaixo mencionados, a comparecerem nesta Inspeção até o dia 11 de Janeiro de 1935, afim de saldarem os seus debitos, gozando do abatimento de 50% (cincoenta por cento) a que se refere o art. 253, do atual regulamento de terras e colonização, baixado com o de-

Coletoria Estadual de Florianopolis

EDITAL

Taxa de Viação Terrestre (2. semestre)

De ordem do Sr. Coletor, torno publico que, durante o corrente mês de outubro, se procederá nesta Coletoria a cobrança da taxa acima, relativa ao 2º semestre do corrente exercício.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima determinado, poderão fazê-lo nos meses de novembro e dezembro, respectivamente, com as multas de 5 e 10 %.

Terminados os prazos acima citados, será remetida à Secção do Contencioso a respectiva relação de dívida para a devolução da cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Florianopolis, em 1º de Outubro de 1934.

Francisco Büchele Barreto
Escrivão
(3.401)

creto n. 46, de 11 de julho de 1934.

MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

João Vicente de Barros terreno concedido por despacho de 26-2-1923, no lugar "Lageado Chalana", com a area de 877.610 m2.

João Felix -- terreno concedido por despacho de 3-10-1923, no lugar "Maidana", com a area de 446.762 m2.

Francisco Simsen -- terreno concedido por despacho de 3-10-1923, no lugar "Chalana", com a area de 831.725 m2.

Vitorino Boaventura da Silva -- terreno concedido por despacho de 2-10-1923, no lugar margem de Uruguay, com a area de 1.275.912 m2.

Alfredo Simsen -- terreno concedido por despacho de 3-10-1923, no lugar "Chalana", com a area de 286.670 m2.

Amancio da Silva Moreira -- terreno concedido por despacho de 3-10-1923, no lugar "Maidana", com a area de 842.500 m2.

Expirado o prazo acima marcado e não tendo o devedor saldado a sua dívida, revertirá o lote ao dominio do Estado e será posto em hasta pública ou concedido a quem o requerer, não cabendo ao concessionario devedor qualquer indemnização ou restituição.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital em livro apropriado, do qual extraí copias para serem publicadas no "Diario Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais publicos do município de Chapecó.

Inspeção do 6º Distrito de Terras e Colonização, Cruzeiro do Sul, 6 de setembro de 1934

O Inspetor
Mario Dias da Cunha
(3.479)

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina — Administração do Domínio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. Alfredo Silva requereu em petição datada de 6 de outubro de 1933, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado na Cidade de Biguassú, município do mesmo nome, neste Estado, medindo 50m.80 de frente por 33m.00 de fundos, com as seguintes confrontações: Norte, com terras de Olívio Januario de Amorim; a Leste, com Rio Biguassú; ao Sul, com terras de Romão Farias e ao Oeste com terras do requerente.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as Repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia que impeça a concessão pretendida de acordo com o artigo 16 do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo for constatada a existência de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União em 19 de Setembro de 1934.

Sylvio Dias Fernandes
Escrivão do Registro
30-19 (420)

Coletoria Estadual de Florianópolis

EDITAL

Imposto de Capital Emprestado (2º semestre)

De ordem do sr. Coletor, torno publico que, durante o corrente mês se procederá nesta Coletoria a cobrança do imposto de capital emprestado sob garantia hipotecaria, relativa ao 2º semestre do corrente exercício.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima determinado, poderão fazê-lo nos meses de novembro e dezembro, respectivamente, com as multas de 5 e 10 %.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. Vital de Amorim requereu em petição datada de 10 de outubro de 1933, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado na cidade de Biguassú, município do mesmo nome, neste Estado, medindo 40m. 40 de frente por 33m. 00 de fundos, com as seguintes confrontações: Norte, com a Estrada Geral; a Leste, com o Rio Biguassú; ao Sul, com terras de Olívio Januario de Amorim e ao Oeste com terras do requerente.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as Repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n. 4.105, de 23 de fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia que impeça a concessão pretendida de acordo com o artigo 16 do citado Decreto sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo for constatada a existência de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União, em 19 de Setembro de 1934.

Sylvio Dias Fernandes
Escrivão do Registro.
30 19 (419)

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Domínio da União

EDITAL

De ordem do Sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados,

Terminados os prazos acima citados, será remetida à Secção do Contencioso a respectiva relação de dívida, para a devida cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Florianópolis, em 1º de outubro de 1934.

Francisco Búchele Barreto
Escrivão

(3402a)

que o sr. Olívio Januario de Amorim requereu em petição datada de 7 de outubro de 1933, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado na Cidade de Biguassú, município do mesmo nome, neste Estado, medindo 63m.80 de frente, por 33m.00 de fundos, com as seguintes confrontações: Norte, com terras de Vital Amorim; a Leste, com o Rio Biguassú; ao Sul, com terras de Alfredo Silva e ao Oeste com terras do requerente.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as Repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia que impeça a concessão pretendida, de acordo com o artigo 16 do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo for constatada a existência de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União em 19 de Agosto de 1934.

Sylvio Dias Fernandes
Escrivão do Registro
30-19 (417)

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Domínio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados, que os srs. Dario Guilherme Avila e Guilherme Avila Filho requereram em petição datada de 20 de março do corrente ano, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado entre a rua Conselheiro Mafra e cais Frederico Rola, nes a Capital, medindo 3m.42 de frente por 18m.75 de fundos, com as seguintes confrontações: NE. com a rua Conselheiro Mafra; SW. com o cais Frederico Rola; SE. com Rodolfo Richter e ao NW. com herdeiros de Mathias J. da Silva.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as Repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º, do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento dos mesmos senhores, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia que

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Domínio da União

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados que o sr. Carlos Meyer requereu em petição datada de 11 de abril de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, sito à rua Conselheiro Mafra, predio n. 4, município de Florianópolis, medindo 8, m 94 de frente, extremado pelo Nordeste com terras dos herdeiros Wendhausen; ao Sudoeste com a rua Conselheiro Mafra (mar); ao Sudoeste com marinhas ocupadas pelo sr. Jorge Sallum predio n. 2 e ao Nroeste com marinhas ocupadas pelo sr. Alexandre Moysés Jorge, prédio n. 6.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as Repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia que impeça a concessão pretendida, de acordo com o artigo 16 do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo for constatada a existência de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União, em 8 de setembro de 1934.

Sylvio Dias Fernandes
Escrivão do registro
30-19 (427)

impeça a concessão pretendida de acordo com o artigo 16 do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo for constatada a existência de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União, em 17 de setembro de 1934.

Sylvio Dias Fernandes
Escrivão do Registro
30-19 (418)